

CONJUNTURA

Prévia da inflação volta a subir e avança 0,16%

Resultado de outubro interrompe dois meses seguidos de queda. Passagens aéreas e planos de saúde puxaram a alta do IPCA-15 neste mês

» FERNANDA STRICKLAND

Após dois meses consecutivos de queda, a prévia da inflação oficial voltou a aumentar e registrou avanço de 0,16% em outubro, puxada, principalmente por planos de saúde, que subiram 1,44%, e pelas passagens aéreas, que ficaram, em média, 28,17% mais caras. Outro fator que ajuda a explicar a volta do Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ao terreno de alta é a elevação dos preços de alimentação e bebidas (0,21%), que haviam caído no mês passado, e pesam bastante no bolso da população.

O IPCA-15 acumula alta de 4,80% no ano e de 6,85% nos últimos 12 meses, ainda cima do teto da meta perseguida pelo Banco Central (BC), de 5%. O grupo alimentação mostra aumento anual de 13%, quase o dobro da inflação.

Em outubro, o encarecimento dos convênios médicos impactou o item saúde e cuidados pessoais, que teve elevação de 0,8%. Já o grupo transportes, mesmo com a alta dos bilhetes aéreos, recuou 0,64%, refletindo a queda de preços de produtos importantes, como gasolina, etanol e óleo diesel, ainda sob efeito dos cortes de tributos promovidos pelo governo e da decisão da Petrobras, sob pressão política, de segurar reajustes dos combustíveis.

Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior variação foi registrada em vestuário (1,43%), com destaque para as altas de calçados e acessórios (1,82%), roupas infantis (1,71%) e joias e bijuterias (1%).

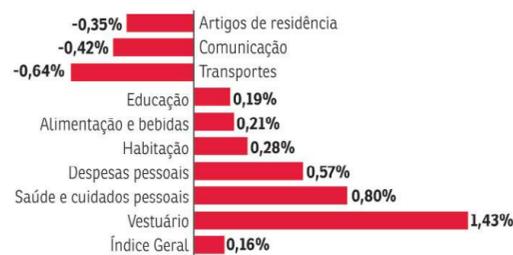
Para o economista da MAG Investimentos Felipe Rodrigo de Oliveira, o resultado do índice, com a alta de 0,16%, veio acima

editoria de arte

A volta do vilão

Após dois meses de queda, prévia da inflação torna a subir em outubro

Veja a variação de preços em cada um dos grupos pesquisados:



Variação do IPCA-15 mês a mês (em %)



Fonte: IBGE

do esperado pelo mercado. “A surpresa altista se deu principalmente pelo aumento das passagens aéreas. No entanto, houve altas menores do que o esperado nos alimentos, e bens industriais ficaram mais bem comportados — à exceção do grupo de vestuário que tem apresentado elevação constante”, explicou.

Oliveira disse ainda que o resultado favorece a expectativa de melhora no cenário inflacionário, “embora não seja suficiente para voltarmos ao intervalo de tolerância da meta de inflação do BC”.

Apenas três grupos registraram recuo de preços em outubro: transportes, comunicação e artigos de residência. No grupo transportes, houve queda no etanol

(-9,47%), na gasolina (-5,92%), no óleo diesel (-3,52%) e no gás veicular (-1,33%).

Alimentação

A alimentação no domicílio subiu 0,14%, influenciada pelo aumento nos preços de frutas (4,61%), batata-inglesa (20,11%), tomate (6,25%) e cebola (5,86%). Já o leite longa vida, que era um dos “vilões”, nos meses anteriores, recuou 9,91%.

O economista da FGV André Braz, apontou que, apesar da alta mais moderada em outubro, a alimentação acumula, em 12 meses, está no radar entre as principais fontes de pressão inflacionária. “Ela ofereceu uma tréguia em

» Petrobras segura preço da gasolina

A Petrobras vende gasolina nas refinarias abaixo do Preço de Paridade de Importação (PPI) há seis semanas e o diesel há quatro, aponta o Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Ontem, a gasolina da estatal estava 12,27% ou R\$ 0,46 por litro mais barata que os preços internacionais. O diesel segue 14,13% ou R\$ 0,80 por litro abaixo do PPI. Na média da semana passada, a defasagem da gasolina ficou em 8,03% e, a do diesel, 13,55%. O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Fernando Borges, afirmou que a atuação da estatal está dentro dos limites da PPI, mas reconheceu que a companhia reduziu preços em velocidade maior do que considera para elevar preços, o que ainda não ocorreu na gestão de presidente Caio Paes de Andrade.

setembro, mostrando uma queda discreta, mas ainda chama atenção”, disse. “Neste índice, vimos vários alimentos naturais subindo, como hortaliças, legumes, raízes dos tubérculos. Com o volume de chuvas aumentando, esses preços também vão atrás.”

A dona de casa Angela Teodoro, 41 anos, que faz compras toda semana, observa que os preços têm variado muito, o que prejudica o orçamento da família. “Tenho percebido o aumento, principalmente, de itens básicos de alimentação, como arroz, feijão, macarrão, carne, frango, ovos”, afirmou. “Como minha renda familiar é baixa, preciso me privar de outros consumos para não faltar a comida na mesa”, apontou.

MINISTRO DA ECONOMIA DESTACA PARTICIPAÇÃO DO INVESTIMENTO PRIVADO PARA O PAÍS CRESCER

O ministro da Economia, Paulo Guedes, participou, no dia 20 de outubro, da reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada na sede da entidade no Rio de Janeiro. Guedes falou sobre o cenário econômico e reforçou o objetivo do governo de manter um Estado técnico e desapegado para um melhor ambiente de negócios no país, com redução de impostos e atenção social.

“O Brasil tem agora uma onda de investimentos privados. Nós atravessamos a crise, enquanto muitos países ainda não conseguiram. O mundo está indo para um momento de turbulência, com o fim do período dourado da globalização. Enquanto no Brasil é o oposto, é visto hoje como porto seguro. Vamos nos reindustrializar”, afirmou o ministro, que espera trabalhar na convergência do país com as melhores práticas de políticas públi-

cas e manter uma margem anual de crescimento de até 4% por 10 anos.

Paulo Guedes foi recebido pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, que aproveitou a agenda para apresentar os resultados da edição de outubro da pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF), mostrando avanço na perspectiva de compra dos brasileiros pelo nono mês consecutivo. “Acreditamos que a construção de um país do futuro passa por essa atenção à população, ajudando quem está embaixo a subir, ao passo que se preserva a renda de quem hoje consome e ajuda a impulsionar a economia”, ressaltou Tadros.

O ministro agradeceu a parceria da CNC e fez menção ainda a outras entidades do setor privado. “Parabéns pelo trabalho de vocês que mantiveram sempre a comunicação aberta para trocar ideias”, disse o ministro.



José Roberto Tadros e Paulo Guedes, na CNC: menos impostos

PRÊMIO SESC DE LITERATURA APRESENTA VENCEDORES DE 2022 NA FESTA INTERNACIONAL DE PARATY

Paraty será o cenário de lançamento dos livros vencedores do Prêmio Sesc de Literatura 2022. O romance *Mikaia*, de Taiane Santi Martins, e a coletânea de contos *Corpos benzidos em metal pesado*, de Pedro Augusto Baia, serão apresentados ao público durante a programação do Sesc na Flip – Festa Literária Internacional de Paraty.

A cerimônia está marcada para o dia 26 de novembro e será realizada no Sesc Santa Rita (Polo Sociocultural Sesc Paraty), no Centro Histórico da cidade da Costa Verde. O Prêmio Sesc de Literatura é uma das mais importantes premiações do país, sendo hoje considerado referência por críticos literários, escritores brasileiros e visto como grande porta de entrada para o mercado editorial no Brasil.

Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, que insere os livros na cadeia produtiva do mercado livreiro. As obras selecionadas nesta edição representam temas contemporâneos à cultura nacional. *Corpos benzidos em metal pesado* aborda, entre outros aspectos, a preocupação com a devastação ambiental, e *Mikaia* conta a história de refugiadas da guerra moçambicana, que se mistura à formação da identidade da sociedade brasileira. Desde a sua criação em 2003, mais de 20 mil obras foram inscritas no prêmio e 33 novos autores foram revelados. A programação do Sesc na Flip também contará com apresentações de música, teatro, exposições, cafés literários, entre outras atrações.

SEMANA SENAC DE LEITURA TEM PROGRAMAÇÃO VARIADA E GRATUITA COM FEIRA DE LIVROS

A 7ª Semana Senac de Leitura, promovida pelo Senac São Paulo, começou em 24 de outubro e vai até dia 29, propondo uma reflexão sobre Leitura e Transformação Social. As atividades são híbridas: presencialmente, nas unidades da instituição no Estado, e on-line, no YouTube do Senac-SP. A programação também celebra o Dia Nacional do Livro (29 de outubro), tendo todas as suas atividades gratuitas e abertas ao público.

Um pouco antes, de 17 a 22 de outubro, a instituição preparou um “esquentar” com o propósito de divulgar o evento. A ação envolveu doação de livros da Editora Senac São Paulo nas estações de metrô das Linhas 4-Amarela, 5-Lilás, 8-Diamante e 9-Esmeral-

da, além dos terminais da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos.

Ao todo, a Semana Senac de Leitura promove quase 300 atrações, entre palestras, intervenções artísticas, encontros com especialistas e escritores, oficinas de arte, contação de histórias, sa-raus e a já tradicional Feira de Troca de Livros, que este ano contará com mais de 2 mil títulos (livros, histórias em quadrinhos e mangás) disponíveis nas unidades da capital paulista.



TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Accesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br

Facebook @sistema.cnc Instagram @sistemacnc Twitter @sistemacnc YouTube @tvconline

Selic fica em 13,75%, apostam analistas

» ROSANA HESSEL

A alta de 0,16% na prévia da inflação oficial, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de outubro, divulgado pelo IBGE, não altera as apostas dos analistas de mercado na manutenção da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. Segundo especialistas, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que será anunciada hoje, não deve mudar a taxa, mesmo com o IPCA-15 de outubro tendo ficado acima das estimativas do mercado, de 0,09%.

Especialistas observam, por outro lado, que o núcleo de inflação continua elevado, com variações de 0,47%, no mês e de 9,79% no acumulado em 12 meses. Com isso, o BC precisará manter a Selic apertada por um período prolongado ao longo de 2023. No acumulado em 12 meses, o IPCA-15 registrou alta de 6,85%, a menor variação nos últimos 18 meses. Graças às reduções de impostos sobre combustíveis, o IPCA registrou

deflação entre julho e setembro, mas o consenso entre analistas é de que o período de queda no indicador oficial acabou, e o IPCA deve retornar ao campo positivo neste mês.

“A dinâmica da inflação subjacente é desafiadora, dadas as pressões ainda disseminadas sobre núcleo e inflação de serviços em um cenário de aperto no mercado de trabalho e grande estímulo fiscal adicional para o segundo semestre de 2022”, alertou Alberto Ramos, economista-chefe para América Latina do Goldman Sachs, em relatório enviado a clientes.

Na avaliação de Ramos, é provável que a inflação se torne inercial (pegajosa) devido à intensificação dos mecanismos retroativos de fixação de preços e salários, como a redefinição de contratos salariais incorporando ajustes de custo de vida. “Em nossa avaliação, o cenário atual e a sinalização agressiva dos principais bancos centrais garantem uma calibração conservadora da política monetária por um período de tempo razoável”, frisou.

Leonardo Sá/Agência Senado



Comitê de Política Monetária do Banco Central anuncia decisão hoje

O economista-chefe para mercados emergentes da Capital Economics, William Jackson, reconheceu que a inflação, “na maioria das categorias, continua muito forte”. “Em sua última reunião, o Copom havia deixado a

porta aberta para a retomada do ciclo de aperto, caso a evolução da inflação justificasse; mas claramente não é o caso. De fato, achamos que a taxa Selic ficará em 13,75% na reunião de amanhã do BC”, afirmou.